

# **A ATENÇÃO BÁSICA COMO ALICERCE PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO VER-SUS OESTE CATARINENSE**

Kátia Jamile da Silva<sup>1</sup>

Francisca Begnini<sup>2</sup>

Priscila Deotti Signor<sup>3</sup>

Elisa Usanovich Maschio<sup>4</sup>

Gustavo Afonso Gosenheimer<sup>5</sup>

Karol Elizabeth Gielow<sup>6</sup>

Mayara Karoline Mikley<sup>7</sup>

Cláudio Claudino da Silva Filho<sup>8</sup>

Larissa Hermes Thomas Tombini<sup>9</sup>

Este estudo relata a visita de acadêmicos da área da saúde a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na cidade de Chapecó, com o objetivo de compreender a realidade em relação ao papel da Atenção Básica (AB) em saúde na Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Essa foi uma das vivências realizadas pelo grupo com a temática Urgência e Emergência no Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) Oeste Catarinense, tendo em vista que a RUE no SUS tem como base a AB, representada pelas UBS's e é parte fundamental da assistência, pois promove a saúde, previne doenças e agravos, trata e reabilita, realizando um cuidado integral ao indivíduo. O grupo,

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, Email: [katajamiledasilva@gmail.com](mailto:katajamiledasilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade da Região de Joinville, Email: [franciscabegnini@gmail.com](mailto:franciscabegnini@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. Email: [prisciladsignor@gmail.com](mailto:prisciladsignor@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó. [elisa.maschio@unochapeco.edu.br](mailto:elisa.maschio@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Email: [gustavo.gosenheimer@gmail.com](mailto:gustavo.gosenheimer@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia, UNIASSELVI - Faculdade Metropolitana de Guaramirim. Email: [karolgielow@gmail.com](mailto:karolgielow@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade do Contestado. Email: [mayaramikley@hotmail.com](mailto:mayaramikley@hotmail.com)

<sup>8</sup> Enfermeiro, Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Integrante do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Pesquisador dos grupos/CNPq: GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Colaborador UNA SUS/UFSC em Atenção Básica para o Programa Mais Médicos e PROVAB. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Email: [claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br)

<sup>9</sup> Enfermeira, Mestra em Enfermagem e Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisadora dos grupos/CNPq: GEPEGECE/UFFS. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Email: [larissa.tombini@uffs.edu.br](mailto:larissa.tombini@uffs.edu.br)

composto por acadêmicos de seis cursos da área da saúde – enfermagem, medicina, medicina veterinária, odontologia, psicologia e fisioterapia –, se deslocou à UBS, onde foi recebido por uma das enfermeiras da unidade, a qual apresentou o local e a equipe, explicando o funcionamento do serviço. Posteriormente, acompanhou uma agente comunitária de saúde em uma visita domiciliar a fim de ouvir o relato de uma usuária que necessitou do atendimento de Urgência e Emergência. A vivência realizada, teve como fundamento para a observação, o Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no SUS. Após a visita, analisando as potencialidades e fragilidades do serviço, o grupo se reuniu para dialogar acerca da experiência vivida na UBS. A vivência proporcionou um adequado entendimento da função da UBS neste processo de atenção ao usuário do SUS, ao demonstrar a responsabilidade dessa no primeiro atendimento às urgências e emergências, seguidas de transferência/encaminhamento adequado a outros pontos de atenção. Além disso, evidenciou a função de promoção, proteção e prevenção de agravos no âmbito individual e coletivo, contribuindo para a redução de danos e a manutenção da saúde, resultando em cumprimento do princípio constitucional da integralidade. Dessa forma, o grupo compreendeu o papel da AB que, ao ser resolutiva, coordenar o cuidado e ordenar as redes, é a chave mestra para o bom funcionamento da RUE. Ainda, que a UBS deve usufruir do seu posicionamento estratégico para ser a ponte entre o serviço de saúde e o usuário devido a sua proximidade com o cotidiano da vida das pessoas e dos coletivos em seus territórios, sendo, dessa forma, a multiplicadora do acesso da sua população adscrita. Conclui-se que as referidas visitas puderam amadurecer nos acadêmicos não só a noção de papéis institucionais isoladamente, e o que cada categoria profissional desempenha neles, mas, sobretudo, da necessidade de motivar profissionais que prezam pela articulação dos serviços como condição ímpar para o fortalecimento da RUE e do SUS. Infere-se para a formação em saúde, nas matrizes curriculares básicas de seus cursos de graduação, propôr iniciativas e espaços transdisciplinares como esse (para além de projetos isolados) de reconhecimento dos papéis de si, do outro, e de ambos no SUS de modo a enfrentar-se clássicos gargalos trazidos pela fragmentação disciplinar e de atuação de profissionais desconexos da premissa constitucional da integralidade.

**Palavras-chave:** Formação profissional em saúde. Atenção primária à saúde. Urgência. Emergência. Transdisciplinaridade.